

MAPA DA VIOLÊNCIA 2015

HOMICÍDIO DE MULHERES NO BRASIL

Julio Jacobo Waiselfisz



FLACSO
BRASIL

www.flacso.org.br



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
COOPRO REGIONAL PARA
Américas



entidade das Nações Unidas para a igualdade
de gênero e o empoderamento das mulheres

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Secretaria Especial de
Políticas para as Mulheres

Ministério das
Mulheres, da Igualdade Racial
e dos Direitos Humanos

Ciclo de Debates *Mulheres contra a Violência: autonomia, reconhecimento e participação.* ALMG. 02/03/2016

Os Mapas da Violência

- Desde o primeiro, divulgado em 1998 pela Unesco/ Instituto Ayrton Senna com o tema “Os Jovens do Brasil” até os dias de hoje, foram divulgados um total de 27 Mapas.
- O foco global foi sempre violência letal relacionada com a juventude, com abordagens específicas: mulher, América Latina, acidentes de trânsito, infância e adolescência, armas de fogo, etc.
- Teve diversas parcerias, exclusivamente para sua divulgação: Ministérios da Justiça e da Saúde, Unesco, Ritla, Seppir, OEI, Instituto Ayrton Senna, Instituto Sangari, Flacso, Cebela, Sec. Geral da Presidência, Sec. Nacional de Juventude, SPM, ONU Mulheres, OPAS/OMS, etc.

CONTEÚDOS

- Introdução
 - 1. Notas técnicas e conceituais
 - 1. O feminicídio
 - 2. As fontes
 - 2. Histórico 1980/2013
 - 3. Homicídio de mulheres nas UFs
 - 4. Homicídio de mulheres nas capitais
 - 5. Homicídio de mulheres nos municípios
 - 6. Estatísticas internacionais
 - 7. Contextualizando os homicídios de mulheres
 - 1. A cor das vítimas
 - 2. As idades das vítimas
 - 3. Meios utilizados
 - 4. Local da agressão
- 8. atendimentos por violências (SINAN)
 - 1. atendimentos em 2014
 - 2. atendimentos por UF
 - 3. As idades dos atendimentos
 - 4. Os agressores
 - 5. Tipos de violência
 - 6. Local da agressão
 - 7. Reincidências e encaminhamentos
- 9. Pesquisa Nacional de Saúde (IBGE)
 - 1. A PNS
 - 2. Agressão cometida por conhecidos e não conhecidos
- 10. Estimativas de feminicídio no Brasil
- 11. Considerações Finais

As Fontes

- HOMICÍDIOS FEMININOS

- Brasil. Sistema de Informações de Mortalidade. Datasus/MS. CID10: X85 a Y09: agressão intencional
- Internacional. Whosis/OMS

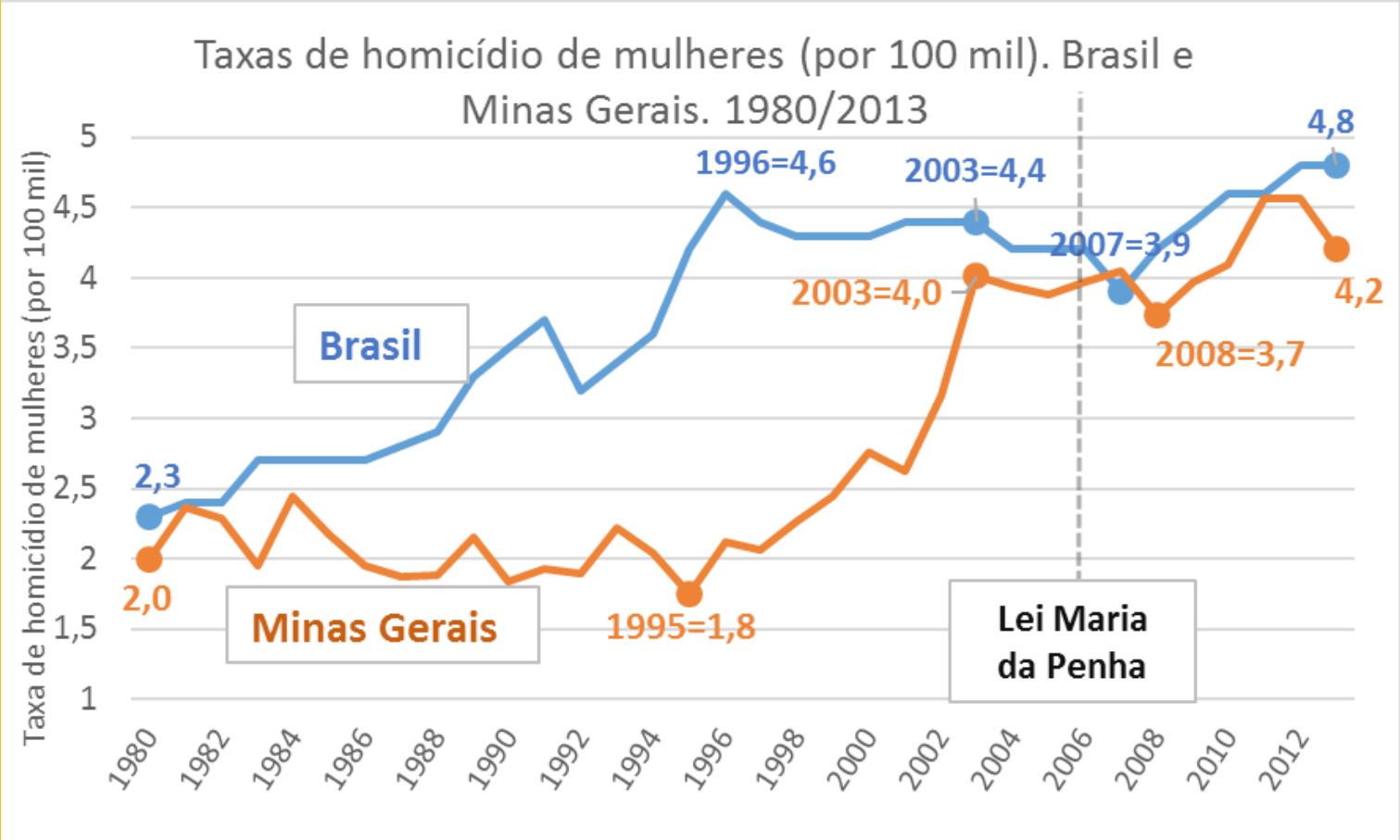
- POPULAÇÃO

- Brasil. Datasus/MS; IBGE
- Internacional. Whosis/OMS; Census

- VIOLÊNCIA NÃO LETAL

- Sistema de Informação de Agravos de Notificação-Sinan/MS: Violência doméstica, sexual e outras violências.
- Pesquisa Nacional de Saúde. PNS. MS/IBGE

Ano	Brasil		Minas	
	n.	Taxas	n.	Taxas
1980	1.353	2,3	134	2,0
1981	1.487	2,4	161	2,4
1982	1.497	2,4	158	2,3
1983	1.700	2,7	137	1,9
1984	1.736	2,7	175	2,4
----	----	--	----	--



Evolução histórica dos homicídios de mulheres. Brasil e Minas Gerais. 1980-2013

CRESC			
Brasil			
Período	Tx.		
1980/1996	100,0		
1996/2007	-15,2		

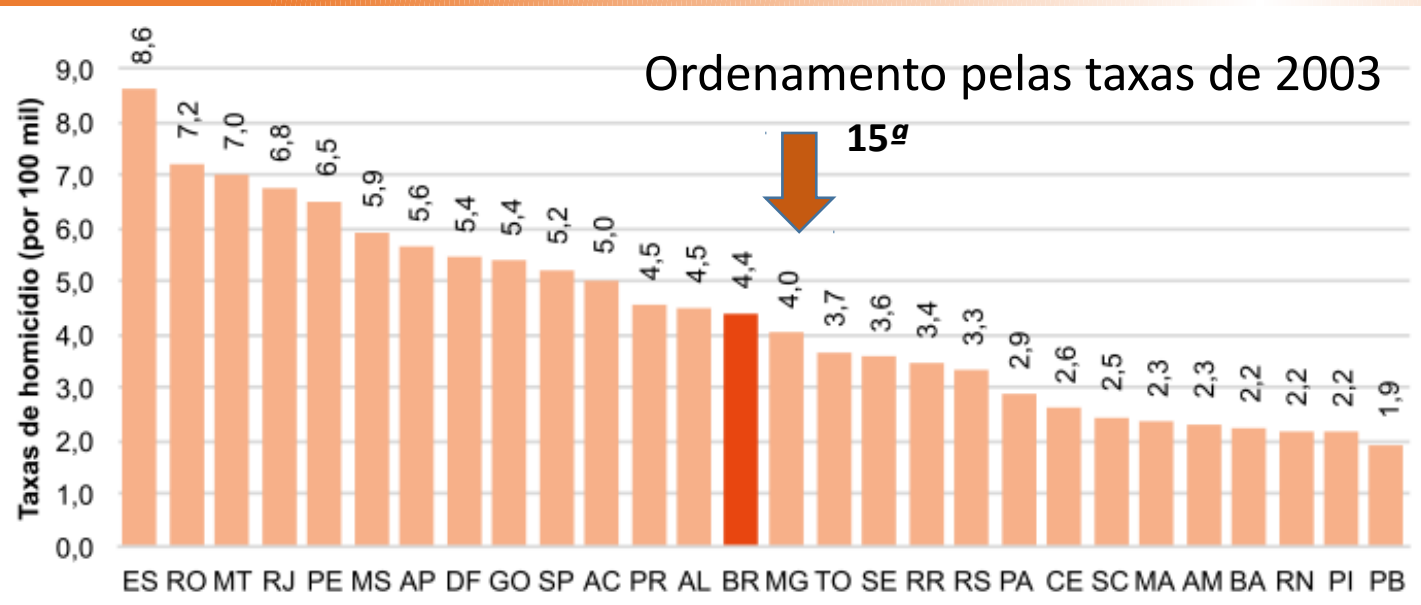
Estatísticas Internacionais. 83 países do mundo. WHOSIS/OMS

País	Ano	Taxa	Pos
El Salvador	2012	8,9	1º
Colômbia	2011	6,3	2º
Guatemala	2012	6,2	3º
Federação Russa	2011	5,3	4º
Brasil	2013	4,8	5º
México	2012	4,4	6º
Rep. da Moldávia	2013	3,3	7º
Suriname	2012	3,2	8º
Letônia	2012	3,1	9º
Porto Rico	2010	2,9	10º

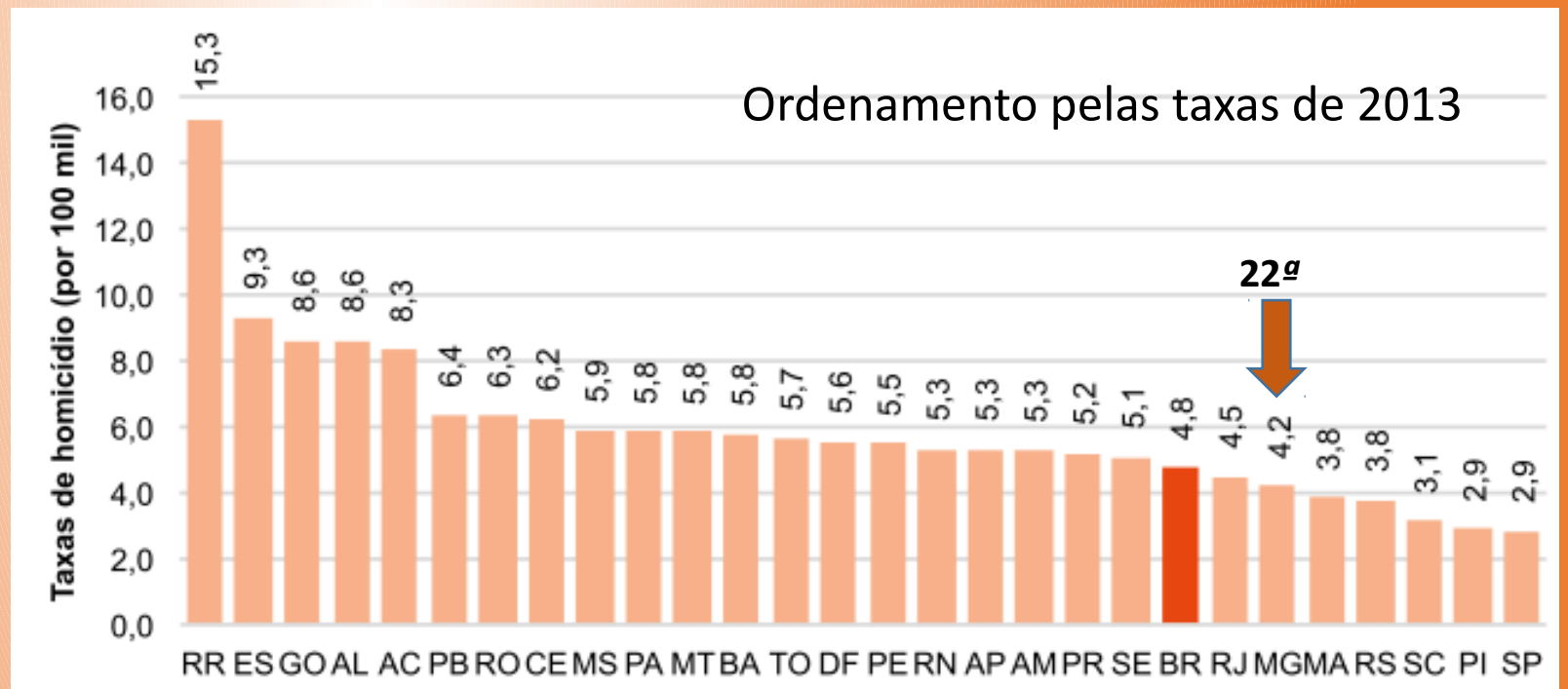
País	Ano	Taxa	Pos
Irlanda Do Norte	2013	0,5	54º
Alemanha	2013	0,5	55º
Brunei Darussalam	2012	0,5	56º
Suécia	2013	0,5	57º
Áustria	2013	0,5	58º
Japão	2013	0,3	71º
Dinamarca	2012	0,2	72º
Irlanda	2010	0,2	73º
Singapura	2013	0,2	74º
Reino Unido	2013	0,1	75º

- ***48 vezes mais homicídios femininos que o Reino Unido;***
- ***24 vezes mais homicídios femininos que Irlanda ou Dinamarca;***
- ***16 vezes mais homicídios femininos que Japão ou Escócia.***

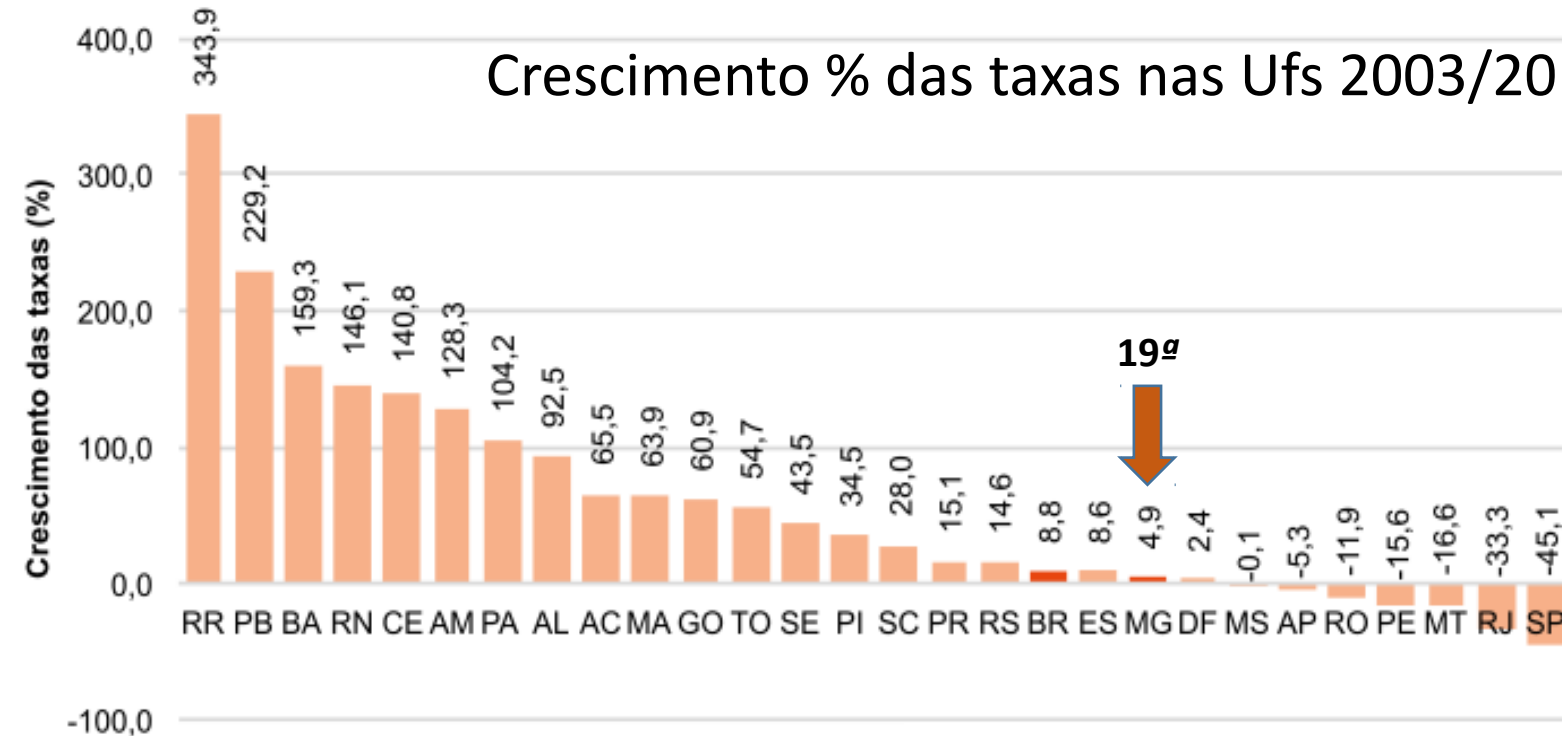
Homicídio de mulheres nas UF



Em 2003, com uma taxa de 4,0 homicídios por 100 mil mulheres, Minas Gerais ocupava a 15ª posição. Em 2013, com uma taxa de 4,2 caiu para a 22ª;



Crescimento % das taxas nas Ufs 2003/2013



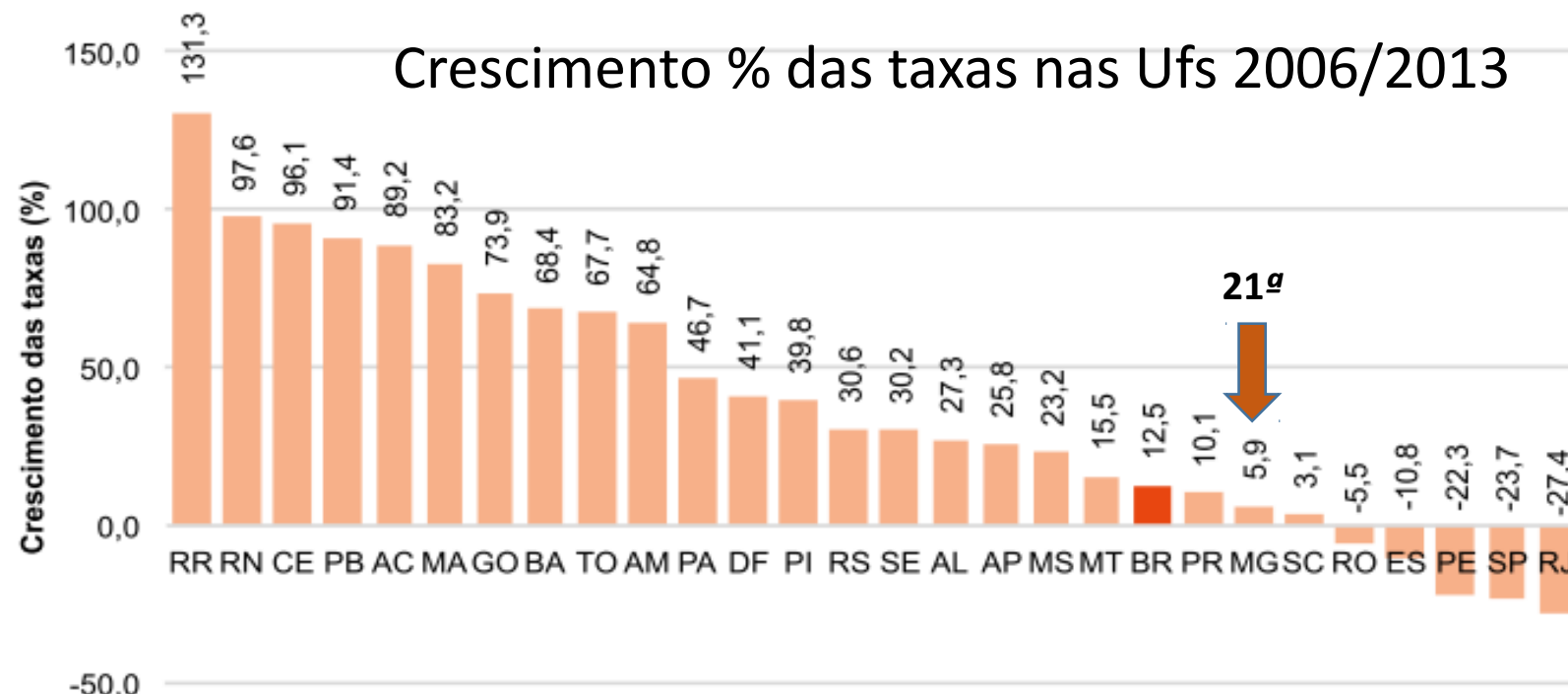
Entre 2003 e 2013 as taxas caem em 6 UF:

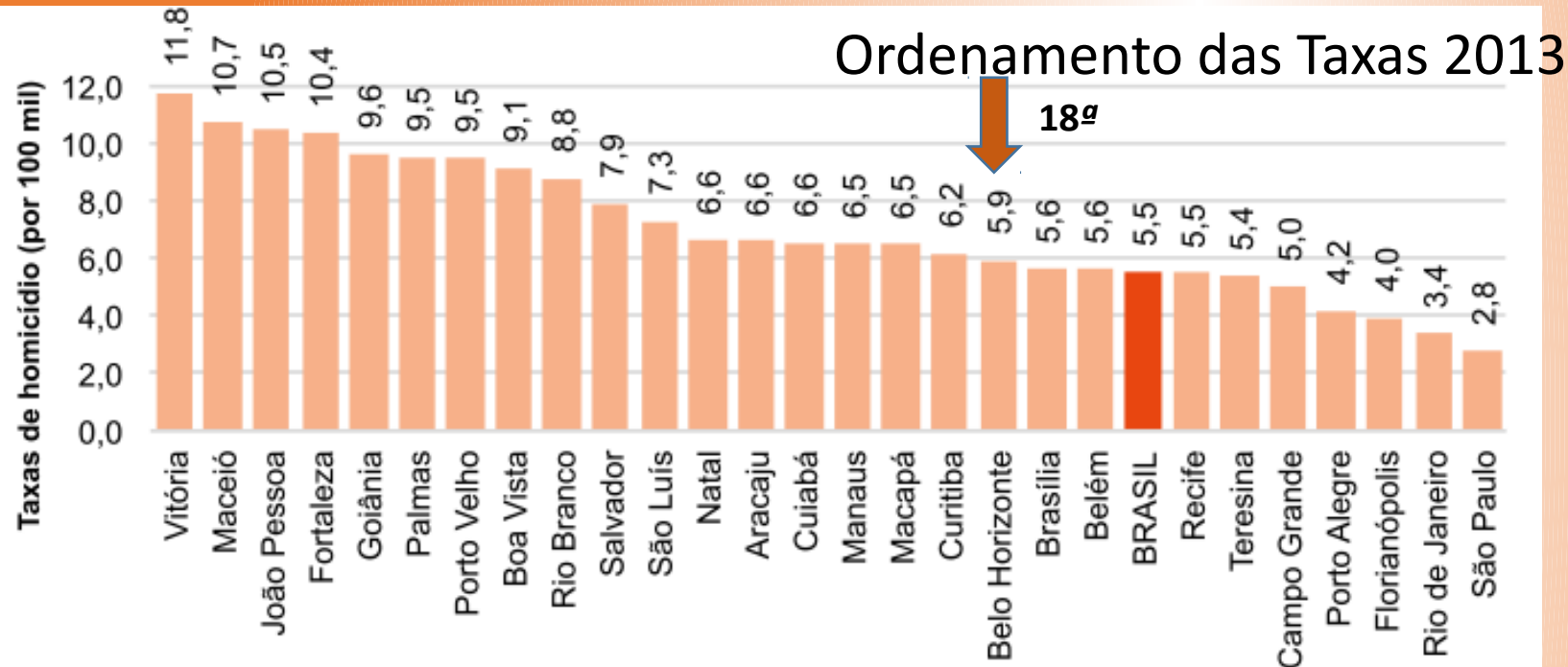
- Amapá 5,3%
- Rondônia 11,0%
- Pernambuco 15,6%
- Mato Grosso 16,6%
- Rio de Janeiro 33,3%
- São Paulo 45,1%

Entre 2006 e 2013 as taxas caem em 5 UF:

- Rondônia 5,5%
- Espírito Santo 10,8%
- Pernambuco 22,3%
- São Paulo 23,7%
- Rio de Janeiro 27,4%

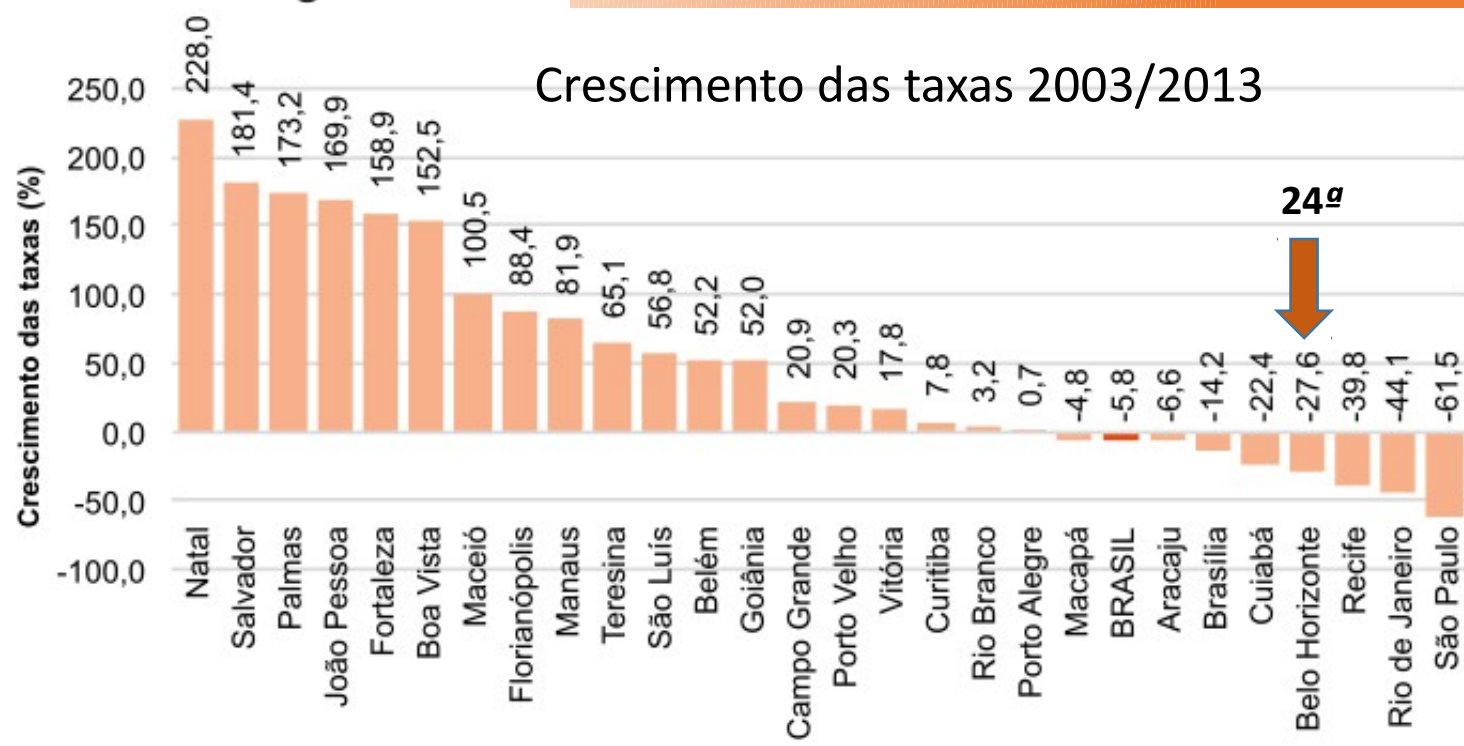
Crescimento % das taxas nas Ufs 2006/2013





Homicídio de Mulheres nas Capitais

Em 2013, com uma taxa de 5,9 homicídios por 100 mil mulheres, Belo Horizonte ocupava a 18ª posição.



Homicídio de Mulheres nos Municípios (com + de 10 mil mulheres)

Município	UF	População Média	Homicídio de mulheres					Taxa Média	Pos.
			2009	2010	2011	2012	2013		
Barcelos	AM	11.958	2	0	0	14	11	45,2	1º
Alexânia	GO	11.947	1	4	3	3	4	25,1	2º
Sooretama	ES	11.920	5	3	0	3	2	21,8	3º
Conde	PB	10.828	1	3	1	0	5	18,5	4º
Senador Pompeu	CE	13.423	6	0	0	5	1	17,9	5º
Buritizeiro	MG	13.428	3	2	0	4	3	17,9	6º
Mata de São João	BA	20.648	0	1	4	5	8	17,4	7º
Pilar	AL	17.217	1	2	4	2	6	17,4	8º
Pojuca	BA	17.261	3	2	5	4	1	17,4	9º
Itacaré	BA	11.848	1	2	5	1	1	16,9	10º

BRASIL. Em 2013, em 4.026 dos 5.565 municípios não houve registro de homicídio de mulheres = 72,3%.

Minas Gerais. Em 2013, dos 853 municípios, em 453 não houve registro de homicídio de mulheres = 53,1%.

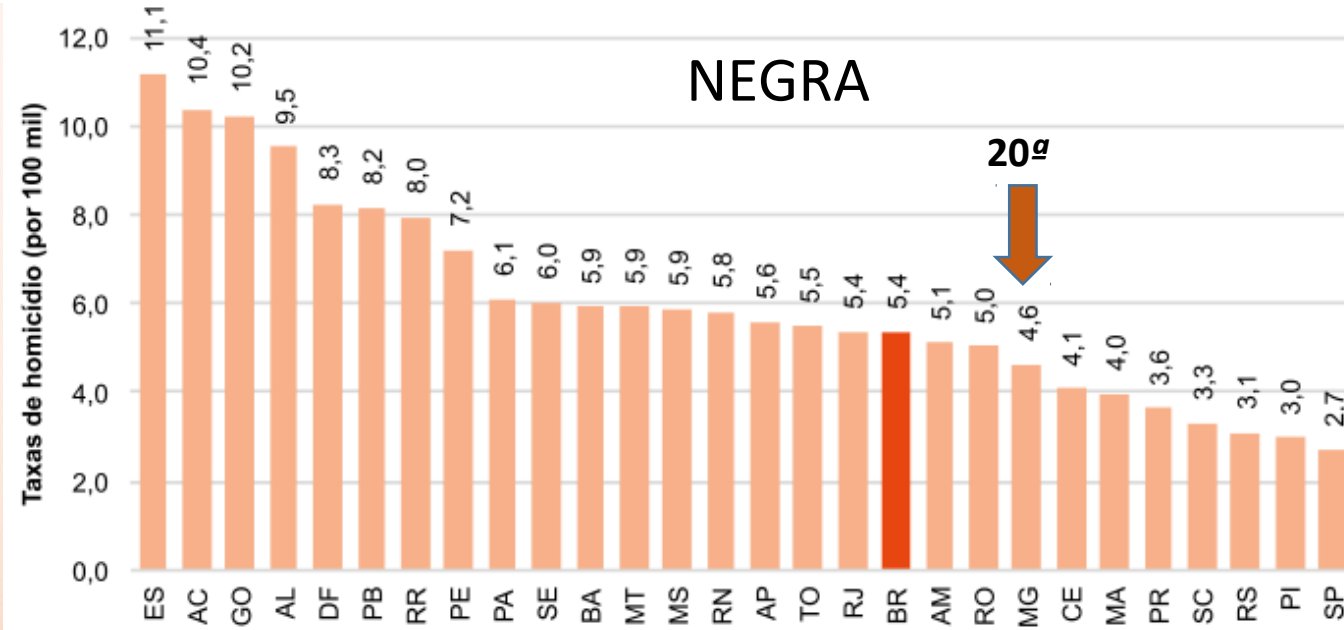
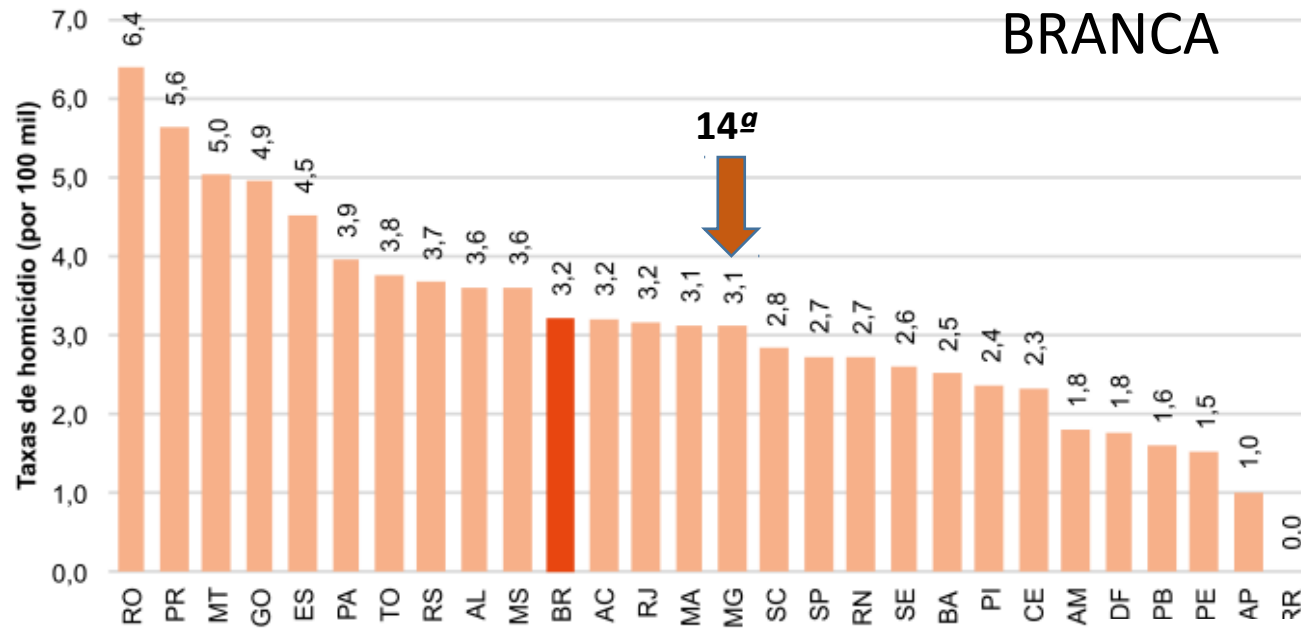
50 Municípios de Minas (com + de 10000 mulheres) com as maiores taxas

[illegible][illegible]

Taxas de Homicídio (por 100 mil) e vitimização de mulheres (%) por cor. Brasil e Minas Gerais. 2003/2013

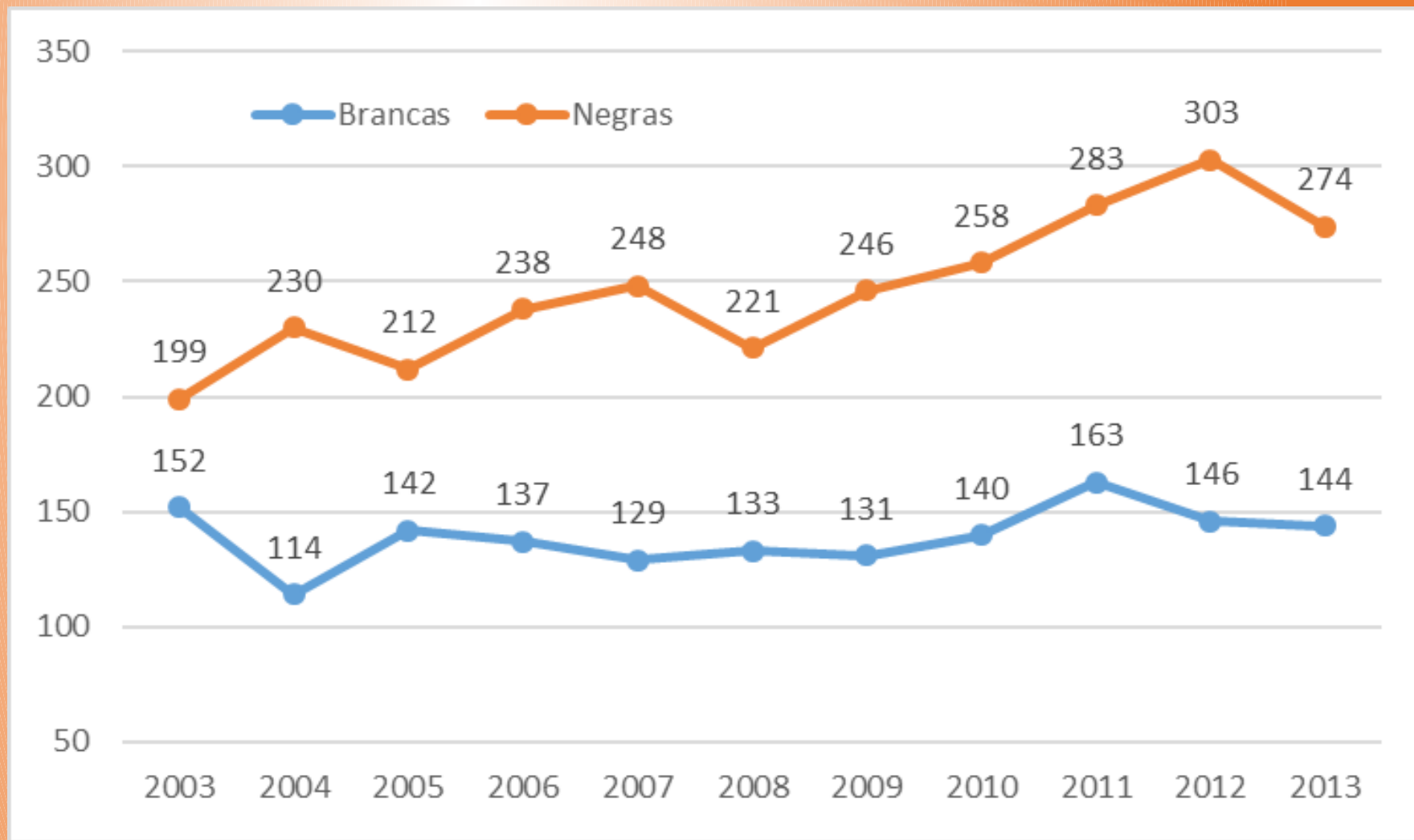
[illegible]

Taxas de Homicídio (por 100 mil) por cor. Brasil, 2013

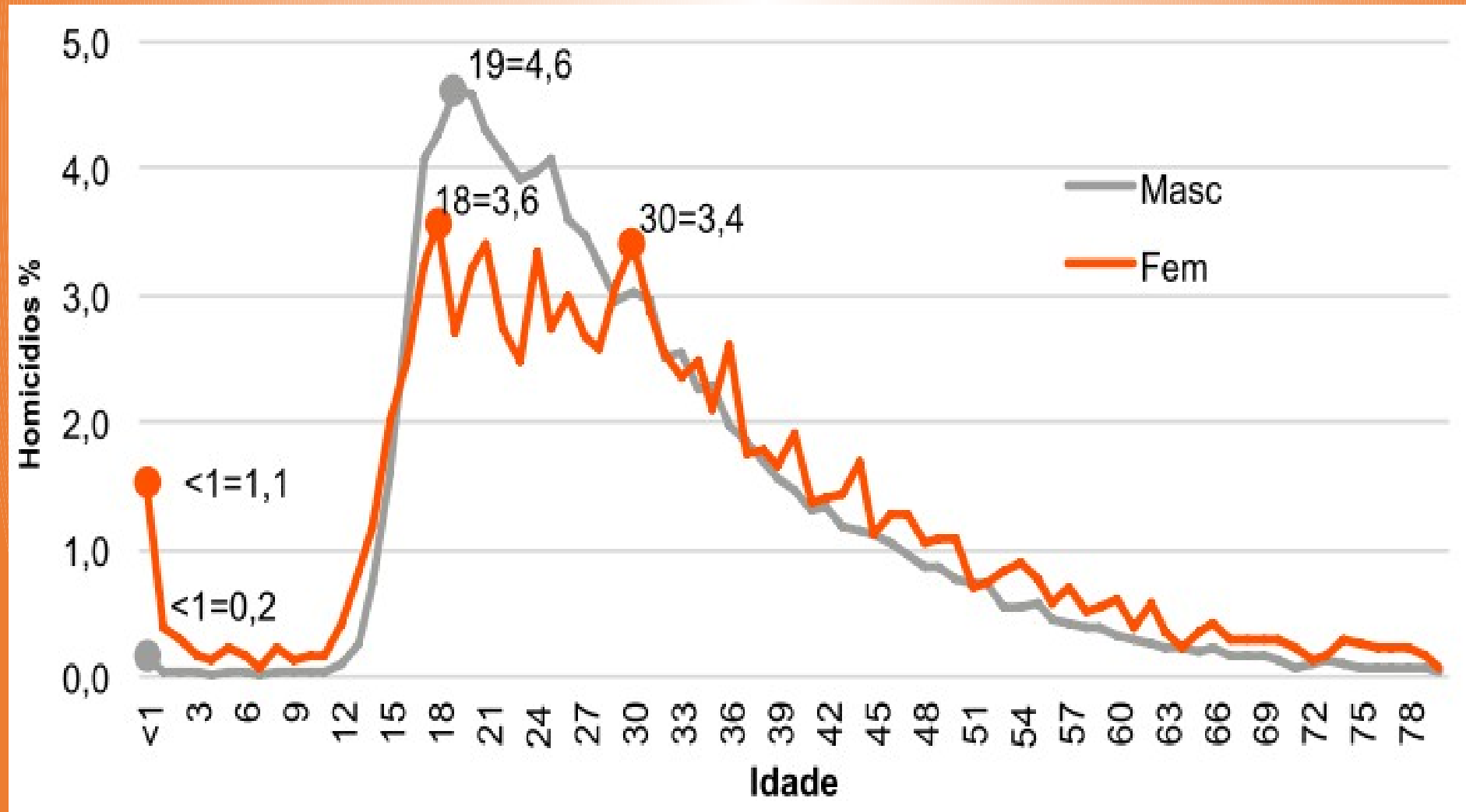


Brasil 2013: Vitimização mulheres negras = 66,7%
Bahia 2013: Vitimização de mulheres negras =
136%

●

[illegible]

As idades das vítimas



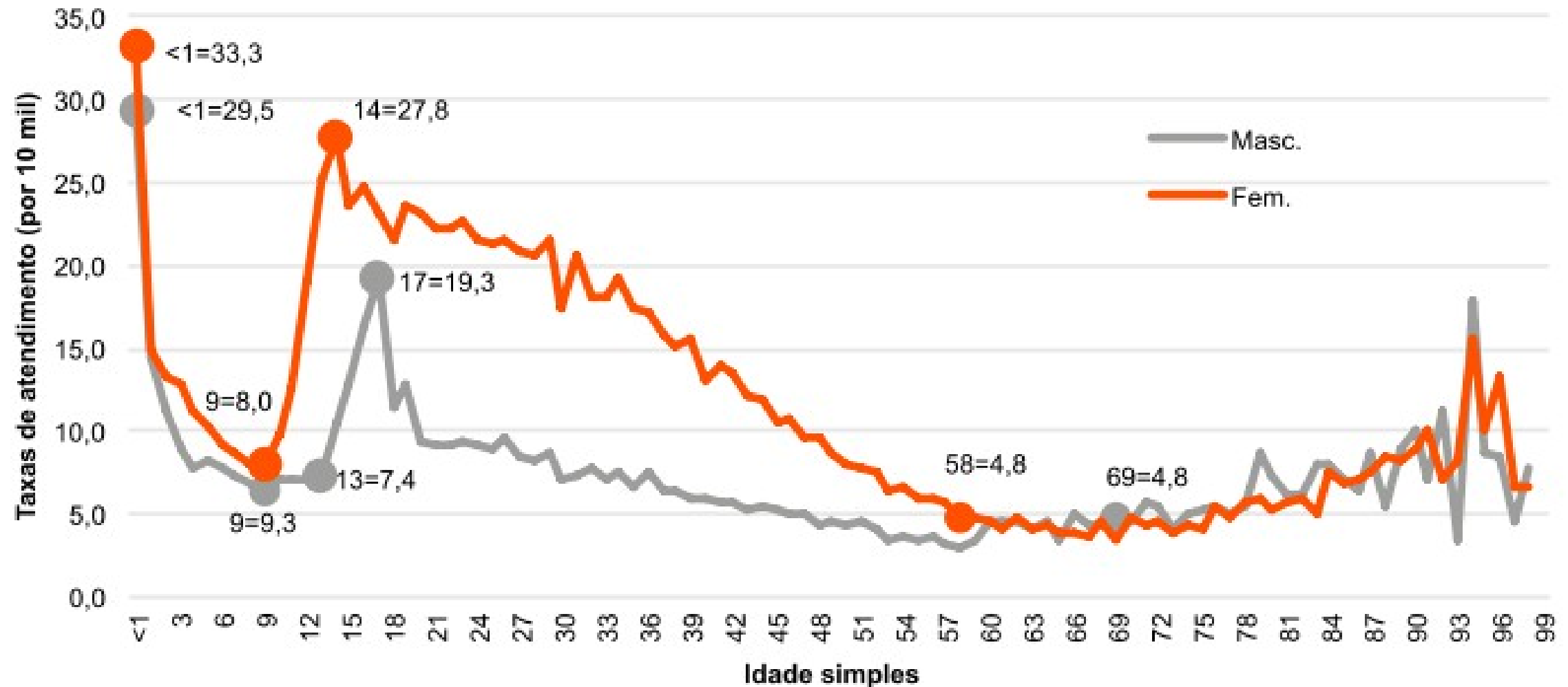
Meio e Local da Agressão. 2013.

[illegible]

SINAN. Atendimentos de mulheres no SUS por violências domésticas em 2014

[illegible]

SINAN. As idades dos atendimentos no SUS por violências domésticas em 2014



Agressor	Criança	Adolescente	Jovem	Adulta	Idosa	Total
Pai	29,4	10,6	1,4	0,6	0,3	6,4
Mãe	42,4	10,8	1,3	0,7	0,8	8,1
Padrasto	9,7	5,1	0,9	0,2	0,0	2,5
Madrasta	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Cônjuge	0,0	8,4	29,7	34,0	12,9	22,5
Ex-cônjuge	0,0	2,3	12,5	11,2	1,7	7,9
Namorado	0,0	9,7	4,8	2,9	0,5	4,2
Ex-namorado	0,0	2,9	3,7	1,9	0,5	2,3
Filho	0,0	0,2	0,3	4,1	34,9	3,3
Irmão	5,4	13,7	11,7	8,5	7,1	9,9
Amigo/conh.	3,0	3,0	3,1	2,9	2,8	3,0
Desconhec.	15,6	21,1	11,2	9,7	7,7	13,0
Cuidador	1,7	0,3	0,1	0,1	3,4	0,5
Patrão/chefe	0,0	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2
Rel. Institucional	0,9	0,5	0,4	0,5	0,8	0,6
Agente da lei	0,1	0,4	0,4	0,3	0,2	0,3
Autoprovocada	2,6	13,9	14,0	15,8	9,5	13,0
Outros	18,0	7,4	5,8	6,9	17,1	8,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pais	82,0	26,5	3,6	1,5	1,2	17,1
Parceiros	0,0	23,2	50,7	50,0	15,5	36,9

*SINAN:
% de agressores
nos atendimentos
de mulheres no
SUS por violências
domésticas em
2014*

Estimativas de feminicídio em 2013 segundo a nova lei.

- Lei 13.104/2015: feminicídio = homicídio de mulher por “razões de condição de sexo feminino” feminino quando envolve:
 - I. Violência doméstica e familiar;*
 - II. Menosprezo ou discriminação à condição de mulher (sem dados).*
- Dos 4.762 homicídios de mulheres registrados em 2013 pelo SIM, 2.394, isto é, 50,3% do total nesse ano, foram perpetrados por um familiar da vítima (7 feminicídios diários)
- 1.583 dessas mulheres foram mortas pelo parceiro ou ex-parceiro, o que representa 33,2% do total de homicídios femininos nesse ano. Neste caso, as mortes diárias foram 4.

www.mapadaviolencia.org.br
juliowa@gmail.com